



# SIDELMA

DIÁRIO DE PROCESSO DO FILME DOCUMENTÁRIO



- Encontro.

↳ prisão.

"A partir daqui." → título?



Doc: Sidelma perdida no tempo da  
narrativa. Junto à uma atmosfera do  
texto - através de conversas que já tive  
com ela, sobre ela estar presa nesta rede,  
que quer encontrar uma saída e não  
sabe como, quer fugir.





- Filmar externas na barra.
  - Sidelma fazendo os serviços de casa.
- ) Noite.



## Plano de filmagem

- Sidelma pela manhã fazendo os serviços de casa.
  - ↳ falando sozinho.
  - lavando louça
  - estendendo roupas p/ lavar/estendendo.



- Filmar da minha janela e da janela de cima do apt - a movimentação no varal.



Externa: Sidelma vai ao mercado.

↳ \* Ela encontra alguém na rua. Câmera pega essa conversa.

- Câmera vai do personagem que ela encontra para ela e a acompanhar.

↳ Forma de Sidelma "entrar" no filme.



Quais serão as marcas que  
o filme irá trazer e trazer?

Afetos



Conversar com ela sobre ela  
participar do filme e ganhar  
um papel como atriz.

↳ Construir encenação.

↳ Exemplo: ela se arrua



temo pensado muito na minha  
parte si paixão no filme. Seja em video  
ou por trás da câmera, voz over. enfim.

porém tenho pensado na  
minha intenção de falar sobre  
"estar nos fazendo um filme". tanto  
na discussão, quanto nas linguagens  
cinematográficas.



Filmes Ref.

- \* Um instante de ...
- \* A maçã.
- \* Close-up.
- \* Salve cinema.
- \* bang bang - Tonacci.
- \* f for fake - Orson Welles.
- \* Dez - Kiarostami.
- \* documenteur da Varda - Jean
- mockumentary -> pesquisa



- Falar com ela sobre sua  
relação com o mar - filmar  
na praia.

→ Porque ela não frequentava  
a praia. Agora nesta nova  
fase de sua vida que está  
indo.



→ \* Tem a nu com ela  
se sentir presa e sufocada  
como já conversamos.





Sua relação espacial com a barra da Ilhoa.

- São conversas íntimas  
e que ~~tr~~ trazem a presença  
gem dela. à narrativa.

afeto.

Onde não se dão as  
marcas do filme.





Pegar câmera handy cam  
para deixar com sidelma.  
↳ Idria.

Sidelma





- Cotidiano - "diálogos" do acore.
- Conversas -
- Ficcão -

↳ Construir encenação.

↳ Exemplo: ela se arrumando na frente da penteadeira.

\* Dizendo que pode fazer drama ou comédia; como ela mesma já disse.

↳ \* Preparação da sidielma para viver a personagem.

Pesquisa de campo na barra perguntando aos moradores se gostariam de participar de um filme feita ali no bairro.

- gravar audio das entrevistas para talvez usar áudios em off



Cena: DOC.

Pegar uma câmara - handycam - e  
dar na rua - a geral - andando  
filmando com a câmara na  
mão ou altura olhos.

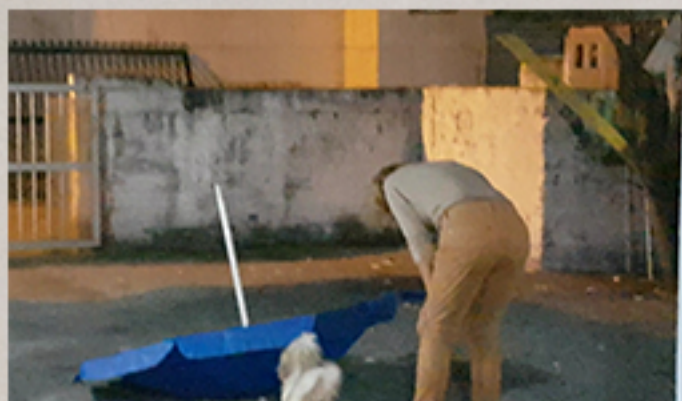
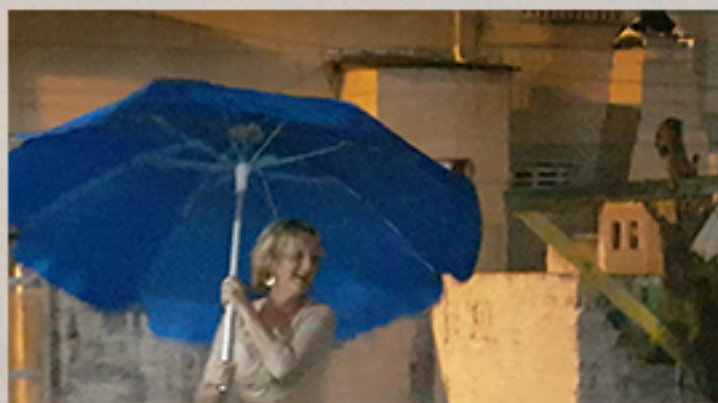
captando somente os sons  
da rua.

forma de me colocar no  
filme. - Subjetiva.









“

“

Cena - Doc

Camera fixa - close-up - de

Sídelma. Pergunta quem  
ela é. Para para ela  
se apresentar - repentinamente.





→ Cena baseada no  
que as pessoas falarem e  
sugerirem

Pessoas falar  
conversa na barra  
Sobre o filme.





fronte da  
escola.







Filmagens Z7.

00-0003 •

01:25 - 03:00 → audio - talkes

03:54 - 04:00 → video.

04:09 - 06:09 → video.

07:32 - 08:35 → video.

• 00-0018 •

00:11 - 00:18

01:55 - 02:22

• 00-0023 •

00:00 - 00:11

00:22 - 00:41

• 00-0024 •

00:15 - 00:00:54 - MAUO 3  
01:01:03 - 00:01:30 - MAUO  
01:39 - 00:01:35 - MAUO

Handycam.



Trata-se, antes, de produções de  
um acontecimento especificamente  
de fílmico, que não existe  
à filmagem.

Introdução,

O documentário,  
de Contínua,  
Consuelo Lima



A maneira como as seqüências  
devem se articular"  
↳ pensar nisso. <sup>Marcia</sup> Salles.

"Sempre que uma câmera  
é ligada, uma privacidade é  
violada."

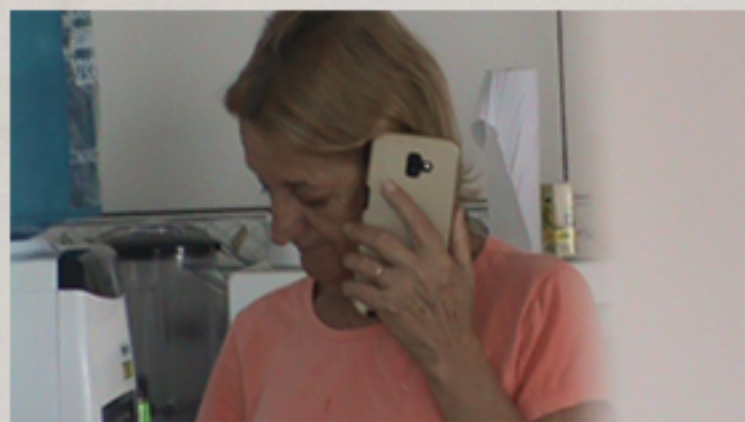
- Espelhos partido,  
149.



Vários dias filmados da  
Sidelma na cozinha.

Pela manhã, tarde, noite

A quele em quadro morto  
da janela.



- Conforme eu gostando de  
tal enquadramento nas imagens  
de pesquisa que estou  
fazendo, decido entre estes  
melhores ou mais interessantes, para  
fazer o trabalho nas próximas  
imagens



Usar planos desses dias diferentes e repetir na narrativa ou durante ela.



Samsung

0190327 - 12394

20:00 - 00:38 ↗

20:22 - 00:42 → 20

20:47 - 01:05 → 2019

2019 05 10 - 23 36 09 - 1



Sidelma fala em vários pontos  
e momentos sobre começar  
pela infância.

" antigamente.  
" Não tinha o que estudar  
para ser " - Sidelma

---







- Narradora. Sidelma.

————— “ ————— “



decupagem 24/07

00:02 - 00:27

00:23 - 01:43

contro de grupos oprimidos  
pelo sociedade.  
mulheres e gays

- Me colocar no filme em  
diálogos com sidelma.

↳ decupar cena.







Ensaio

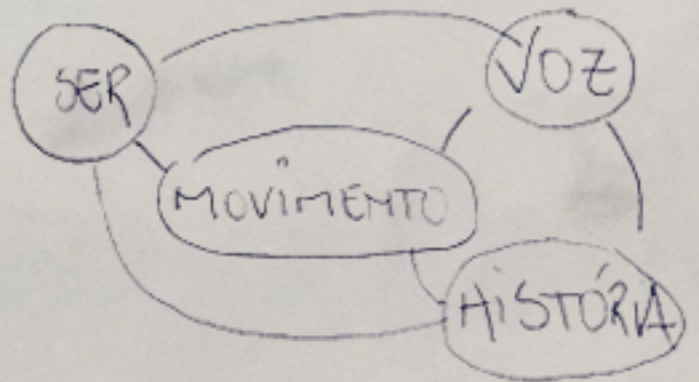
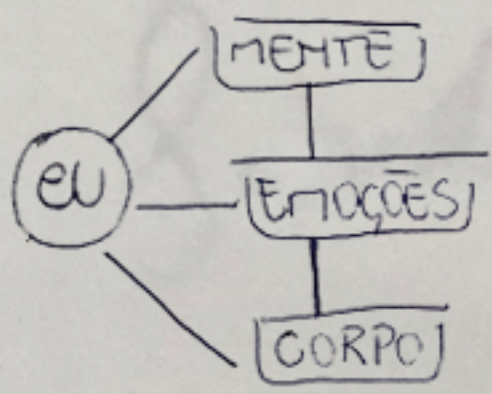
28/09/2019





O  
 atriz  
 caminhos nos leva  
 Teatro em que  
 cena final ela da  
 monólogo no palco  
 sobre uma luz dramática.  
 final do filme

\* Sidelma fala sobre  
 não saber de onde  
 sua mãe tem esse  
 nome. Sidelma Seila.



RITMO

PRESENÇA — VERDADE — CONEXÃO  
 PRAZER





||  
 O  
 quero  
 tempo  
 ganhar  
 que  
 agora.  
 pedi  
 "

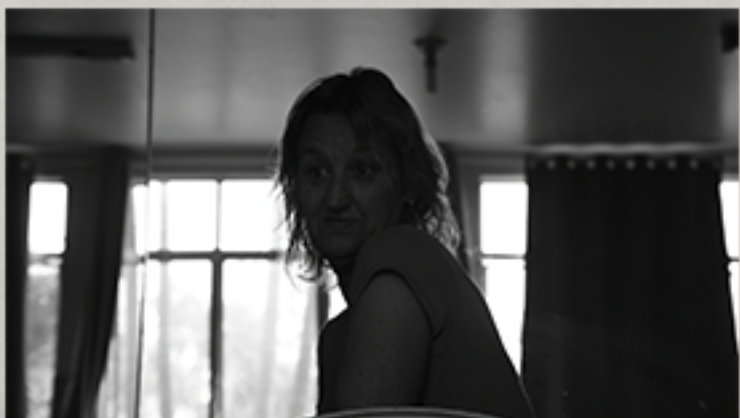
volume? Sobre a sideluma.



• que gênero tu  
acha que tem tem  
filme?

Ela dá o monólogo  
sobre quem é a Sidelma.

\* como no ensaio que  
fizemos





Eu e Sidelma falamos

Sobre o filme com ela

Sobre as pessoas estarem indagando

Sobre o que é o filme ou

por que estamos fazendo.

} Gilma fala  
que seria  
legal ouvir  
histórias de  
Sidelma.



Entrevista Gina e Josi.

- Cinema da praça 15 que assistiam. -
- Slides na escola •
- Cinemas de antigamente que tinham nas praças e lugares abertos - Gina comentários.
- "tudo mundo queria fazer alguma coisa que não fez". 04:30



- prestar atenção nas cenas  
que estão super íntimas/subjetivas, em relação às mais abertas e "planejadas".

↳ aí há duas sensações p/ o filme.







\* pensar nos contextualizações que estão por trás de algumas falas da Sidelma.





---

Cena no Teatro

\* Arara de roupas com  
looks "Sielma"

- Conforme a cena vai  
passando os looks não mudam.





A gente cria o que quer  
existir.

↳ por que fiz esse filme sobre  
a Sidelma.

porque queria saber de histórias  
como a dela. Quero assistir  
pessoas como ela.

Seria a cena para Sidelma  
interpretar a si mesma.

\* Colocar ela neste espaço.

↳ pensar na ~~mistura~~ in-cena.















V1 - Sidelma - Observacional

V2 - histórias e relatos da vida da Sidelma

V3 - Sidelma fala sobre o filme.

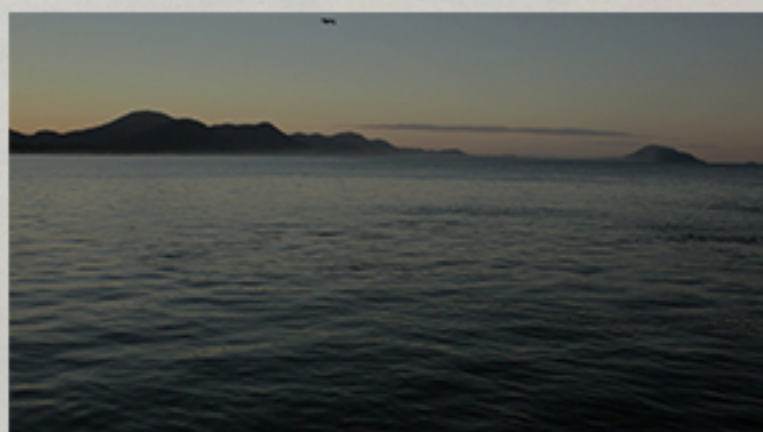
V4 - paisagens

V5 - Caminhada na praia.

V6 - Jay.

V7 - dia 03.12 - ~~filme~~ <sup>filme</sup>

V8 - dia 07.12 - filme.





- onomologias → 'Joses' e uma destas
- redução de pais/mães e
- liberdade,
- mulher.
- 'papéis de gênero'

- redução de pais/mães e Jilias
- liberdade,
- mulher.
- 'papéis de gênero'

na promessa  
 Sidelma diz:  
 Eu jamais ia pensar que eu  
 ia fazer uma coisa dessa  
 Nunca. E Também jamais ia  
 pensar que teria coragem de  
 fazer isso.

- Ontem, hoje e amanhã
- expectativa x realidades



eu e Sidelma

Sidelma diz: As vezes acho que estou até picando.  
"Eu não me conheço mais!"

- Busca
- Experiência
- Jornada
- oportunidade
- drama
- comédia

Trabalhos sobre afetos entre autor e obra.

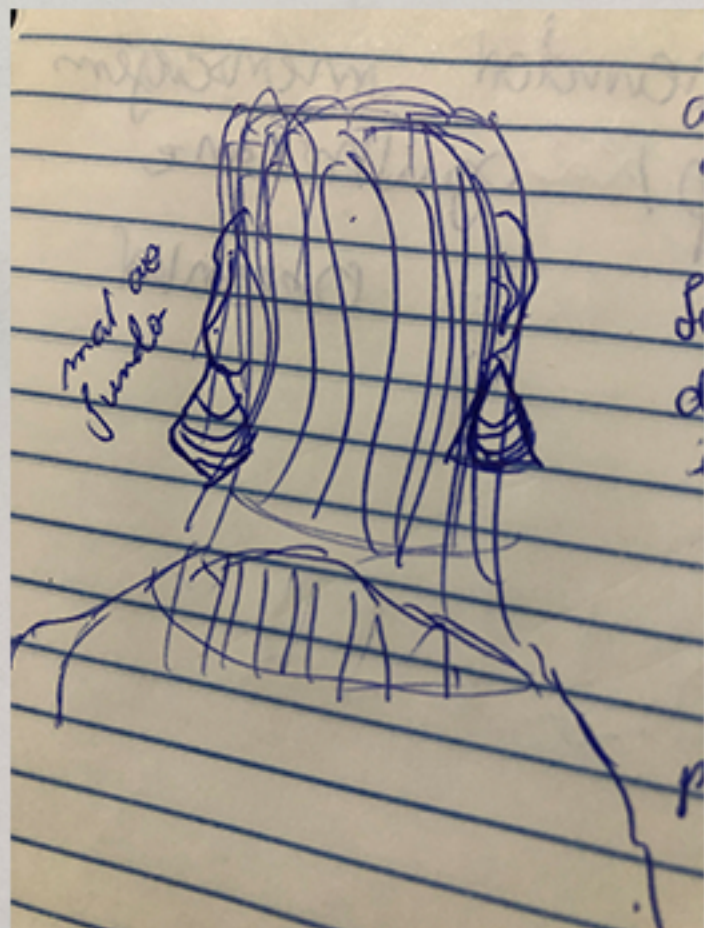
- relações familiares
- mudança
- sexualidade
- preconceito
- contradições / real

Recomecei  
Jornadas  
me memórias  
~~foras~~ Sentim  
peisa malhada



\* Sidelma é pessoa divertida  
ela gosta de onde ela está chamando  
atenção das pessoas em volta  
dela, ela é comunicativa não  
não tem obrigação de fazer algo  
que ela gosta de fazer. Sidelma  
faz mais que ela esteja triste  
ela não mostra para pessoa  
que está triste tá sempre fazendo  
alguma coisa para que as  
pessoas não desacompanhem que ela  
se esteja triste.







ESTE DIÁRIO REÚNE ANOTAÇÕES E IMAGENS DO PROCESSO CRIATIVO DO FILME  
"SIDELMA", DESDE O SURGIMENTO DA IDEIA ATÉ OS REGISTROS FILMADOS.

**ANOTAÇÕES E IMAGENS** JÚNIOR ALVES  
**FORMATAÇÃO** JÚNIOR ALVES E LEONARDO GATTI